



Escolas (pago)
Registo (gratuito)
MUNDUS (Assinatura)

[Página Inicial](#) [Notícias](#) [Emprego & Bolsas](#) [Financiamento](#) [Eventos a não perder](#) [Atlas da Ciência](#) [Parceiros](#)

[Página Inicial](#) [Tecnologia](#) [Municípios e empresas nacionais adoptam hidrogénio como vector de energia](#)

Municípios e empresas nacionais adoptam hidrogénio como vector de energia 🗣️



Olá, Universidade do Porto

29-Jul-2008

No âmbito do Projecto LUCIS – Demonstração de Pilhas de Combustível a Hidrogénio em Ambiente Real, liderado pelo INEGI em parceria com o INETI e SRE, foram instalados vários sistemas alimentados a hidrogénio em municípios e empresas portuguesas. O objectivo é testar sistemas desenvolvidos com o hidrogénio como base tecnológica em ambiente real, e em diferentes configurações e especificações, demonstrando as vantagens da utilização das pilhas de combustível a hidrogénio como solução de energia na competitividade das empresas e da economia.

Tendo por base que a avaliação do estado de desenvolvimento actual (e do seu potencial) da tecnologia de pilhas de combustível a Hidrogénio tem que ser feita a partir de ensaios a aplicações em ambiente real, os promotores do Projecto LUCIS (desenvolvido no âmbito do DEMTEC – Sistema de Incentivos à Realização de Projectos Pilotos Relativos a Produtos, Processos e Sistemas Tecnologicamente Inovadores) pretendem demonstrar as potencialidades já hoje disponíveis da tecnologia do Hidrogénio enquanto vector de energia e através da utilização de Pilhas de Combustível. Mas, além da sua fiabilidade e vantagens competitivas, os promotores vão avaliar os impactos de natureza logística, empresarial, social e cultural, quais as vantagens para a competitividade das empresas e da economia que decorrem da utilização desta solução energética e, igualmente, obter informação sobre a dimensão

[Dados do Utilizador](#)

[Perfil do utilizador](#)

[Mundus - Edição Actual](#)

[Entrevista Actual](#)

[Artigo Actual](#)

[Logout](#)

[Inserir Conteúdos](#)

[Conteúdos Publicados](#)

[Arquivo](#)

do mercado. Nesse sentido instalaram-se, num conjunto de entidades, Pilhas de Combustível a Hidrogénio em situações de utilização distintas.

Câmara Municipal de Torres Vedras

O município de Torres Vedras sempre teve em consideração a defesa do meio ambiente e a valorização das energias renováveis, sendo o concelho que tem, a nível nacional, um dos parques eólicos mais significativos. Como tal, a utilização do hidrogénio como vector de energia tem sido alvo de interesse. Nesse âmbito, a Câmara Municipal de Torres Vedras acolhe dois projectos de demonstração:

Utilização de pilhas de combustível como *Backup*/UPS de sistemas de comunicação de unidades concelhias que integram o Serviço Nacional de Protecção Civil;

Utilização de pilhas de combustível a alimentar sistemas de sinalização de emergência para obras a realizar na via pública.

Câmara Municipal de Albufeira

Num esforço constante de promoção da racionalização energética e da preservação do meio ambiente, a Câmara Municipal de Albufeira apoiou este projecto desde o início. E o seu envolvimento revela-se na promoção de quatro projectos de demonstração de utilização do hidrogénio como vector de energia: Alimentação de energia ao gabinete do vice-presidente; Alimentação dos focos e bombas de água da rotunda dos golfinhos situada na cidade de Albufeira; Alimentação de dois candeeiros de iluminação pública; Karts para crianças.

Auto-estradas do Atlântico e Autosil

Além dos municípios parceiros os promotores do Projecto LUCIS têm a colaboração de duas empresas, neste caso a Auto-Estradas do Atlântico (AEA) e a AUTOSIL. Sendo a AEA uma concessionária de exploração de auto-estradas, a sua colaboração focar-se-á na alimentação, por pilhas de combustível, das câmaras de videovigilância de auto-estradas, em complemento dos painéis fotovoltaicos. Já a AUTOSIL, uma empresa produtora de baterias/acumuladores de chumbo, como baterias de arranque (automóvel) e baterias industriais, irá utilizar pilhas de combustível como carregadores das baterias esperando-se, com isto, que consiga ganhar maior operacionalidade e flexibilidade. O projecto existente na AUTOSIL consiste exactamente na utilização das pilhas SRE como carregadores de baterias.

Também o INETI, um dos promotores do projecto, tem em demonstração pilhas de combustível, mais concretamente na iluminação das saídas de emergência. Na manutenção da sinalética de emergência procedeu-se à substituição das baterias actualmente utilizadas por pilhas de combustível a Hidrogénio, representando esta uma

- [Junho, 2008](#)
- [Junho, 2008](#)
- [Maio, 2008](#)
- [Abril, 2008](#)
- [Março, 2008](#)
- [Fevereiro, 2008](#)
- [Janeiro, 2008](#)
- [Dezembro, 2007](#)
- [Novembro, 2007](#)
- [Outubro, 2007](#)
- [Setembro, 2007](#)
- [Agosto, 2007](#)

Receba a newsletter

insira o seu e-mail

oportunidade de demonstração de produto inovador a nível nacional, produto de trabalhos de I&D concluídos, em que o INETI participou activamente.

O INEGI, além da coordenação do Projecto LUCIS, é responsável pelo acompanhamento das instalações, monitorização dos dados e teste das pilhas instaladas. Nesse sentido dispõe de um Laboratório de Pilhas de Combustível devidamente equipado.

Para um dos responsáveis pelo Projecto LUCIS, o investigador do INEGI Rui Sá, este projecto irá "demonstrar e validar a fiabilidade das pilhas de combustível a hidrogénio, não só pelas vantagens que trazem em termos ambientais mas, também, pelas económicas. Além disso, este projecto vai-nos permitir obter informações com vista à avaliação do seu comportamento em situações reais e, assim, podermos melhorar e otimizar esta tecnologia tornando-a ainda mais competitiva".

Promovido pelo INEGI e com a SRE e INETI como parceiros, o Projecto LUCIS envolveu um total de seis colaboradores (2 INEGI; 3 SRE; 1 INETI) e um investimento na ordem dos 240 mil euros. Cerca de 180 mil euros foram financiados no âmbito do programa DEMTEC – Sistema de Incentivos à Realização de Projectos-Piloto Relativos a Produtos, Processos e Sistemas Tecnicamente Inovadores do PRIME (Programa de Incentivos à Modernização da Economia).

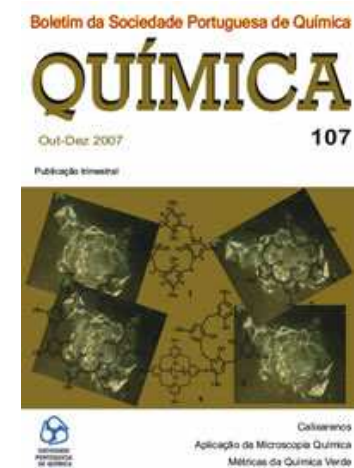
<!--[if !supportEmptyParas]--> <!--[endif]-->

<!--[if !supportEmptyParas]--> <!--[endif]-->

[Artigo seguinte >](#)

[\[Voltar \]](#)





[Science in Europe](#)

[Estatuto Editorial](#)

[Ficha Técnica](#)

[Contactos](#)

[RSS 1.0](#)

[RSS 2.0](#)

[ATOM 0.3](#)

Emprego

➤ [Openings for Ph.D. fellowships](#)

Eventos

➤ ["JLBE09 - Jornadas Luso-](#)

Financiamento

➤ [Support of Competitive](#)

- in Helmholtz Research School
Biosoft
- Novo MBA em Gestão, Governo e Sucessão de Empresas Familiares
 - Duas Bolsas de Integração na Investigação – IDMEC
 - Bolsas de Integração na Investigação – BII para Estudantes do 1º Ciclo do Ensino Superior
 - BOLSA DE INVESTIGAÇÃO (M/F)

- Brasileiras de Ensino e Tecnologia em Engenharia"
- II Congresso de Energias Renováveis, Alternativas e Ambiente
 - Colóquio Sociedade e Poder no Tempo de Ovídio
 - Colóquio Internacional Macau na Escrita, Escritas de Macau
 - 1º Encontro Nacional de Ecologia

- Research (SCORE) Research Continuance Award (SC3)
- Support of Competitive Research (SCORE) Pilot Project Award (SC2)
 - Support of Competitive Research (SCORE) Research Advancement Award (SC1)
 - Support of Competitive Research (SCORE) Institutional Development Award (S06)
 - MBRS Research Initiative for Scientific Enhancement (RISE) (R25)

[CienciaPT - A Informacao da Educacao, Ciencia, Tecnologia e Inovacao em Portugal - @Cienciametrics, Lda.](#)